

Alunos da Escola Sylvio de Araújo trocam recicláveis por produtos de limpeza com moeda social ENA

Projeto incentiva sustentabilidade, educação financeira e mobilização comunitária; próxima troca será no dia 12, na escola Francisca Coan

A Escola Municipal Sylvio de Araújo realizou nesta quarta-feira (3) mais uma etapa do projeto piloto que permite aos alunos trocar materiais recicláveis por produtos de limpeza, higiene e gêneros alimentícios utilizando a moeda social ENA. A iniciativa movimentou a comunidade escolar nos períodos da manhã e da tarde e reforçou práticas de sustentabilidade e educação financeira entre os estudantes.

Para participar, os alunos entregam plásticos, papéis e outros resíduos recicláveis diretamente na escola. Cada item é registrado em uma planilha e convertido, ao final de cada mês, em valores da moeda ENA — disponível em notas de 1, 5 e 10 unidades. Com a moeda social, os estudantes realizam compras no Armazém Solidário, instalado dentro da própria escola, onde os produtos são fornecidos por patrocinadores e apoiadores do projeto.

O nome ENA é inspirado nos conceitos de Educação, Natureza e Ambiente, reforçando o propósito socioambiental da proposta. O projeto piloto teve início em setembro e está em fase de teste nas escolas Francisca Coan e Sylvio de Araújo.

A próxima troca de produtos está marcada para o dia 12, às 15h30, na escola Francisca Coan.

A atividade desta quarta-feira contou com a presença da secretária municipal da Educação, Valéria Velis, do vereador Éric Tatu, do coordenador ambiental Edison Andrade e da diretora da escola Sylvio de Araújo, Daniela Cristina Lopes de Abreu. A presidente do Fundo Social de Solidariedade, Bruna Perissinotto, destacou que o projeto estimula hábitos sustentáveis e fortalece a consciência financeira das crianças.

A iniciativa é realizada pela Prefeitura de Rio Claro, em parceria com diversas secretarias municipais — Educação, Meio Ambiente, Habitação, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social — além do Fundo Social de Solidariedade e da Cooperativa Cooperviva, que participa da triagem e

destinação correta dos materiais coletados.

O projeto busca integrar educação ambiental, responsabilidade social e participação comunitária, incentivando que os alunos se tornem agentes transformadores em suas famílias e na sociedade.

<https://interiornoticias.com/noticia/2468/>

Veículo: Online -> Site -> Site Interior Notícias - Rio Claro/SP